

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Bolsonaristas atacam comunidade árabe de Foz do Iguaçu

17/08/2022



O deputado federal Zeca Dirceu (PT) classificou nesta quarta-feira, 17, como “muito triste e inaceitável” os casos de violência política e de ameaças que, segundo ele, estão se acumulando dia a dia no País. “Infelizmente, Bolsonaro conseguiu introduzir o ódio na vida do Brasil. O que aconteceu em Foz do Iguaçu novamente onde a comunidade árabe estava organizando um jantar para receber o candidato a vice-presidente Alckmin (PSB) e depois de fortes ameaças, agressões e insultos teve que cancelar o evento, não é um fato isolado”, disse Zeca Dirceu.

A comunidade árabe de Foz do Iguaçu, a segunda maior da América do Sul, adiou o jantar em que receberia Alckmin para homenagear o presidente Lula (PT) na próxima terça-feira, 23. Pelas redes sociais e grupos de whatsapp recebeu ameaças de bolsonaristas. “Eu vou lá tacar ovos”,

“árabes bandidos” e “brimos com segundas intenções” foram alguns dos xingamentos e ofensas xenófobas contra os árabes da fronteira.

“É um fato triste que se soma a tantos outros. Espero que a Justiça Eleitoral, Ministério Público, Polícia Civil, Polícia Militar e a Polícia Federal tomem providências urgentes. Puna quem está agindo através de ameaças, tentando impedir o livre exercício da democracia”, afirma Zeca Dirceu.

Foz do Iguaçu, segundo o deputado federal, é um grande exemplo do convívio de dezenas de etnias diferentes que vivem em paz e harmonia na tríplice fronteira. “Quero me solidarizar com a comunidade árabe. Quero sugerir que retomem a proposta do evento. Nós vamos buscar os órgãos de segurança e o judiciário para que garantam a liberdade que cada um tem de organizar um jantar, um evento, uma caminhada”.

“O Brasil não pode ver a sua democracia ser corroída pela insanidade de Bolsonaro. Nós não podemos silenciar, vamos eleger Lula presidente e a democracia vai prevalecer nesse país. O Brasil vai ser feliz de novo e vamos tanto agora nas eleições, como depois das eleições, promover a paz. Esse é o compromisso com a paz e é também um compromisso cristão. O Brasil vai ser feliz de novo e para isso estaremos firmes na construção da paz, colocando o diálogo e a harmonia entre as pessoas em primeiro lugar”, completou.

Leia a íntegra da nota da comunidade árabe

As lideranças brasileiro-árabes de Foz do Iguaçu que apoiam a chapa Lula-Alckmin para a Presidência da República vêm a público informar o adiamento do evento de campanha do ex-presidente Lula, que teria as presenças de seu vice, Alckmin, o candidato ao governo do Paraná Roberto Requião e a presidente do PT Gleisi Hoffmann. A nova data será divulgada em breve.

Nos somamos aos milhões de brasileiros que acreditam num país melhor, mais justo, soberano, próspero e democrático, alcançável com Lula e Alckmin governando o Brasil, apoiados por ampla coalizão de partidos e forças sociais, de todas as ideologias e visões de mundo, irmanadas pelo bem comum de reconstruir o nosso país.

Acreditamos na correção de nossa posição e tivemos prova disso: nas poucas horas em que ofertamos os 400 convites para o jantar que aconteceria após o encontro, quase todos foram vendidos. Somos gratos a estas centenas de pessoas, que representam outras centenas, senão

milhares, no mínimo seus familiares que, como nós, acreditam na força da democracia, da concórdia, da paz, da amizade, do progresso e da prosperidade.

Lamentamos, de outro lado, as pouquíssimas manifestações que buscaram descaracterizar o evento, promovido nos mais elevados valores democráticos que norteiam nosso povo. A diversidade política é inerente à democracia, sem a qual não existe. A sociedade brasileira é diversa em opiniões e preferências, assim como os diversos grupos que a integram e lhe dão vida e pujança. E nós temos uma escolha legítima, que é Lula e Alckmin.

A diversidade é o oxigênio da democracia e do progresso. Censurar, perseguir, ofender, ameaçar, promover a intolerância e o ódio entre pessoas e grupos, ao ponto de fazer que alguns temam por suas próprias segurança e integridade, jamais! Os direitos à vida e à liberdade estão acima das divergências e devem ser defendidos por todos.